

COPEL

INFORMATIVO ED.313



SETEMBRO DE 2021

A SAFRA DE SOJA 2020/21

PÁG.10



PALAVRA DO PRESIDENTE

*“Uma Cooperativa construída
por todos”*

**CÉSAR
AFONSO LACERDA**
PRESIDENTE DA COOPEL

Continuando com a pegada crescente em agosto, registramos mais recordes de negociações e fechamos todas as metas em todos os setores. Os bons resultados conquistados provêm do esforço da cooperativa em manter os custos fixos para produtos e serviços. Realizamos alguns projetos técnicos para aprimorar a gestão administrativa tornando-a mais rápida e eficiente. A exemplo de algumas dessas novidades, colocamos em prática a automatização dos contratos de vendas e a precificação dos produtos. Ou seja, assim que preenchidos os termos dos contratos, estes já saem prontos para o atendimento dos insumos e a produção do associado já fica com a garantia de compra pela COOPEL. Com essa inovação, o sistema de “barter” torna-se uma realidade. Pompéu cresce e respira agricultura. Acreditamos que este novo dispositivo promoverá uma grande fonte de renda para a região.

Dentro dos nossos novos projetos, está a inauguração do cartão de crédito COOPEL, o qual estará brevemente acessível aos associados e ao público consumidor. Estamos mostrando cada vez mais a cara da COOPEL pelas regiões Mineiras. As demandas crescentes são tão positivas, que foi necessário a ampliação dos turnos da fábrica de suplementação mineral. Os treinamentos de nutrição para os técnicos, se mantêm continuamente. Nesse momento, nossos agrônomos reciclam seus conhecimentos em Lavras (MG) para darmelhor suporte aos nossos Cooperados.

Incluímos no nosso laboratório a **Culturado Leite**, o qual se propõe a identificar os patógenos (microrganismos causadores de doenças “mastite clínica e subclínica) nas vacas e tratá-las adequadamente.

Iniciamos a montagem de uma estação meteorológica no sítio da COOPEL, que irá fornecer informações sobre o climada região, desta forma, indicando providências mais precisas para agropecuária.

Nosso Shopping Rural será a maior das nossas realizações porque irá facilitar a aquisição de nossos produtos, onde teremos seções de ferramentas, material de construção, farmácia e insumos. Estamos colocando o máximo de itens nas prateleiras com os melhores preços. Os custos estão altos, a seca destrói sonhos, mas estamos ao lado do produtor buscando as melhores condições para movimentar nossos negócios. Convidamos os produtores a examinarem nossas condições. Quem acreditou na COOPEL, comprando nossos produtos de forma confortável e parcelada, deixou de gastar cerca de mais de seis dígitos. **É negócio, mas é Cooperativismo também.** Todos buscamos ganhar, criando juntos, novas formas de superar as surpresas das crises. É saudável nos anteciparmos às condições climáticas desfavoráveis e garantir a produção para 2022 adquirindo os adubos e sementes. A COOPEL possui as condições para atender às necessidades do agronegócio. Que sirvam de lição as dificuldades de 2020. **Muito obrigado a todos!**

EXPEDIENTE

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE POMPÉU-LTDA |
Rua Antônio Lacerda, 502
Pompéu - Minas Gerais

PROJETO GRÁFICO
Marketing Coopel

TIRAGEM |
600 unidades
Sempre Editora

CONTATO
(37) 3523 4952

PORTAL DO COOPERADO

A importância da utilização do **Portal do Cooperado**, que é uma ferramenta onde reúne informações e funcionalidades do interesse de todos.

Este portal busca manter a transparência, fortalecer a comunicação e melhorar o acesso às informações.

Dentro do Portal do Cooperado, está disponível também os **CONVÊNIOS**, que possibilita os cooperados identificar e autorizar os seus conveniados a realizarem compras e consultas em sua matrícula.

Para sua segurança e transparência em sua movimentação, **atualize seus convênios até dia 31/12/2021.**

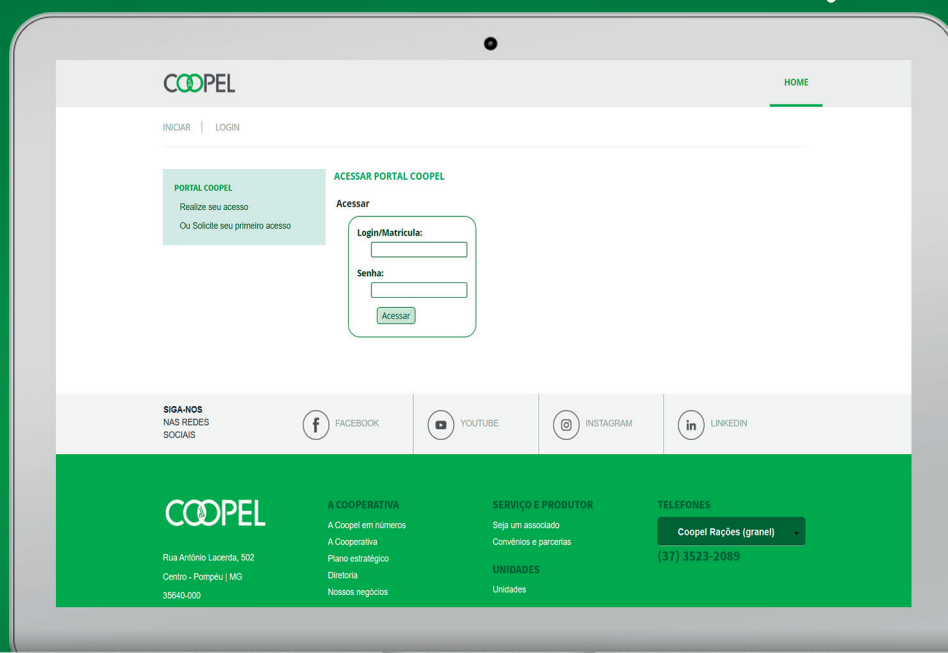
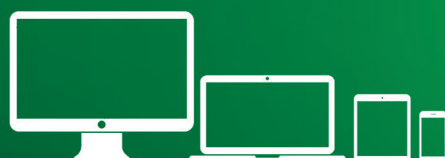
ATUALIZE SEUS CONVÊNIOS PARA:

- ✓ CONSULTAS MÉDICAS
- ✓ EXAMES LABORATORIAIS
- ✓ COMPRAS POR TERCEIROS

ACESSE TAMBÉM:

- ✓ EXTRATO DE COMPRAS E RECEBIMENTOS
- ✓ EXTRATO DE FECHAMENTO DO LEITE
- ✓ EXTRATO DE DECLARAÇÃO DO IR
- ✓ LIMITE DISPONÍVEL PARA COMPRA

ACESSE **WWW.COOPEL.COOP.BR** E CLIQUE NA ABA **PORTAL DO COOPERADO** OU PROCURE O SETOR FINANCEIRO DA COOPEL.



MEGA OFERTAS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
COOPEL

COOPEL
COMBUSTÍVEIS



SOPRADOR FOLHAS
MAKITA GASOLINA

R\$ 1.406,50

A PRAZO: R\$ 1.450,00



KIT PARA COMPRESSOR
CHIAPERINI

R\$ 220,20

A PRAZO: R\$ 227,00



CAPACETE MOTO RS
LIBERT. KIDS

R\$ 96,03

A PRAZO: R\$ 99,00



CERA GRAND PRIX
200 GR

R\$ 19,30

A PRAZO: R\$ 19,90



REFLETOR LED 200 W

R\$ 223,10

A PRAZO: R\$ 230,00



PARAFUSADEIRA E
FURADEIRA 18V 18 W
BOSCH

R\$ 1.086,40

A PRAZO: R\$ 1.120,00



LIMPA PARA BRISA
RADIEX 100ML

R\$ 2,52

A PRAZO: R\$ 2,59



ÓLEO LUBRAX
2 TEMPOS 200 ML

R\$ 6,90

A PRAZO: R\$ 6,90



PLAINA MAKITA KPO
800K 620W C/MALETA

R\$ 834,20

A PRAZO: R\$ 860,00



FILTRO FORTLEV
P/ CAIXA D'ÁGUA

R\$ 131,90

A PRAZO: R\$ 136,00



CÂMARA DE AR MOTO 18
DIANT.TRAZ.CG

R\$ 32,98

A PRAZO: R\$ 34,00



PNEU MOTO 90/90/18
MATRIX CG LEVORIN

R\$ 149,38

A PRAZO: R\$ 154,00

(37) 3523 4930

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

RUA JOÃO MACHADO, 84
CENTRO - POMPÉU - MG

(37) 3523 4935

POSTO DE COMBUSTÍVEL

RUA ANTÔNIO LACERDA, 483
CENTRO - POMPÉU - MG

Para você economizar!

CONFIRA NOSSAS OFERTAS!

@coopel.pompeu | www.coopel.coop.br

SUPERMERCADO
COPEL

FARMÁCIA
VETERINÁRIA
COPEL



KIT COCA COLA/
FANTA 2L

R\$ 10,99



REFRIGERANTE FANTA
LARANJA 2LT

R\$ 5,59



GANAVET 30 ML

R\$ 20,24

A PRAZO: R\$ 21,30



SINCRODIOL 50ML OF.

R\$ 14,25

A PRAZO: R\$ 14,00



BISCOITO ROSQUINHA
MABEL COCO 700G

R\$ 6,79



CERVEJA DARK LAGER
600 ML

R\$ 8,99



CIPIOTEC 60

R\$ 33,25

A PRAZO: R\$ 35,00



AMINOFORT 250 ML

R\$ 61,75

A PRAZO: R\$ 65,00



SABONETE LUX SUAVE
125 GR FRAGRÂNCIAS

R\$ 1,79



SABÃO BRILHANTE AZUL
1KG CAIXA

R\$ 7,19



VETIMAX 8 G

R\$ 8,74

A PRAZO: R\$ 9,20



ESTREPTOMAX INJ.
25G

R\$ 21,38

A PRAZO: R\$ 22,50

Ofertas válidas até 13 de OUTUBRO de 2021

(37) 3523 4910

SUPERMERCADO COPEL
RUA ANTÔNIO LACERDA, 445
CENTRO - POMPÉU - MG

(37) 3523 4920

FARMÁCIA VETERINÁRIA
RUA JOÃO MACHADO, 84
CENTRO - POMPÉU - MG



ASPECTOS NUTRICIONAIS DE FORRAGENS ENSILADAS - SILAGEM DE MILHO

A prática de fornecer forragem aos animais em forma de silagem, tornou-se uma popular entre produtores de bovinos confinados. As principais vantagens observadas são: minimiza a perda de nutrientes durante a colheita através do armazenamento; forma de alimentação mais fácil e oportunidade de mistura da ração.

No Brasil, a bovinocultura leiteira ou de corte é baseada em dois sistemas de alimentação, o uso de pastagens ou o confinamento dos animais onde a dieta é oferecida no cocho. Em ambos os casos o uso de silagem é interessante, seja para fornecer alimento aos animais durante o período seco do ano, onde há baixa oferta de pastagens ou como parte da dieta de bovinos confinados.

Diversas culturas podem ser utilizada para a produção de silagem. A escolha da cultura depende da realidade do produtor, fatores como categoria da dieta dos animais, mão-de-obra e infraestrutura, investimento financeiro e tecnológico, que serão destinados à lavoura.

A planta inteira de milho é a mais utilizada para produção de silagem, por apresentar características favoráveis a ensilagem, mostrando-se como um alimento rico em energia e fonte de fibra fisicamente efetiva. Podemos subdividir a silagem de milho em duas frações importantes nutricionalmente, a porção vegetativa abundante em Fibra Solúvel em Detergente Neutro (FDN) e a parte dos grãos, rico em amido.

No aspecto químico a fibra ou parte vegetativa da planta é formada pela celulose, hemicelulose e lignina (composto fenólico). A análise de FDN é impor-

tante para o balanceamento de dietas para ruminantes, pois ela consegue quantificar o conteúdo total da fibra insolúvel do alimento. O FDN está relacionado com a qualidade da fibra do material ensilado e digestibilidade da fibra, por sua vez o tamanho de partículas podem influenciar no consumo e alterar o comportamento de mastigação.

MÉTODO DE ANÁLISE	FRAÇÃO DO ALIMENTO
FIBRA BRUTA	PARTE DA PAREDE CELULAR, CELULOSE E LIGNINA
FIBRA EM DETERGENTE NEUTRO (FDN)	FRAÇÃO INDIGESTÍVEL DO ALIMENTO, GRANDE PARTE DA FRAÇÃO DA PAREDE CELULAR (CELULOSE, HEMICELULOSE E LIGNINA)
FIBRA EM DETERGENTE ÁCIDO (FDA)	PORÇÃO DA PAREDE CELULAR: CELULOSE E LIGNINA
LIGNINA DE KLASON	LIGNINA

Fonte: Alves et. al. PUBVET

Tabela 1 – Uso dos métodos de análises da fibra e conteúdo celular de alimentos para ruminantes.

Silagem de planta inteira de milho, com a fibra finamente moída podem induzir a acidose ruminal e queda na digestibilidade do FDN. Uma boa silagem deve conter FDN fisicamente efetivo (FDNfe), capaz de estimular atividades fisiológicas vitais para os ruminantes, como a mastigação durante a ingestão, ruminação, secreção de saliva e a motilidade do rúmen.

Todavia, quando priorizamos a produção de silagens de milho com alto teor de FDNfe, é possível que haja muitos grãos de milho não danificados, resultando em baixa taxa de digestibilidade do amido no trato digestivo total. Grãos de milhos não danificados

podem ser extremamente prejudicial à digestibilidade do amido e ao desempenho de vacas leiteiras, quando o milho apresenta alta vitrosidade, semelhante aos cultivados no Brasil.

Tamanho de partículas



Na momento da colheita o monitotamento do corte é essencial, já que o corte da fração vegetativa no tamanho adequado auxilia na saúde ruminal. Para bovinos confinados em especial vacas leiteiras, o maior tamanho de partículas, eleva o conteúdo de

FDN fisicamente efetivo (FDNfe). O FDNfe favorece a mastigação, tamponamento ruminal e esta relacionada com o teor de gordura no leite.

Contudo uma silagem com partículas excessivamente grandes possui efeitos deletérios aos ruminantes; como, redução na ingestão de alimentos devido ao enchimento físico do rúmen, e aumentam o comportamento de seleção dos animais, a junção destes fatores culminam em menor produção de leite.

Além de afetar a nutrição animal, o tamanho de partículas pode afetar a qualidade da silagem. Já que partículas grandes dificultam a compactação e aumenta a porosidade no interior da massa ensilada. A maior porosidade propicia o desenvolvimento de fungos e leveduras que degradam os nutrientes, tornando inferior a qualidade da silagem.

Portanto um equilíbrio entre tamanho de partícula adequado deve ser priorizado durante a colheita, bem como processamento adequado dos grãos.

Fonte: <https://www.3rlab.com.br/2021/09/02/aspectos-nutricionais-de-forragens-ensiladas-silagem-de-milho/>



►►► A manutenção de qualquer atividade produtiva depende basicamente da eficiência do sistema de produção animal, que pode ser traduzida pela maior produtividade com o menor custo possível. Na atividade leiteira, a nutrição animal é o principal fator da eficiência do sistema de produção, pois é a maior

responsável pelo nível de produção e pode representar até 70% dos custos. Portanto, se pode afirmar que, quanto mais eficiente for à nutrição animal de um rebanho, mais eficiente será o sistema de produção de leite. ▸



COOPERAÇÃO DE QUALIDADE



MÔNICA MARIA OLIVEIRA PINHO CERQUEIRA
PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE VETERINÁRIA DA UFMG
PARCEIRA DA CCPR NO PROGRAMA TUDO NOS CONFORMES

10 DICAS DE OURO

O que fazer para garantir baixas CPP e CCS do leite – Parte II

Nesta Parte II, vamos descrever mais 5 Dicas de Ouro para garantir a produção de leite com baixa CPP (Contagem Padrão em Placas) e CCS (Contagem de Células Somáticas), o ano todo.

Na parte I, comentamos que quando há falhas na limpeza e desinfecção do equipamento de ordenha e do tanque refrigerador, a CPP do leite obtido na ordenha aumenta no tanque aumenta.

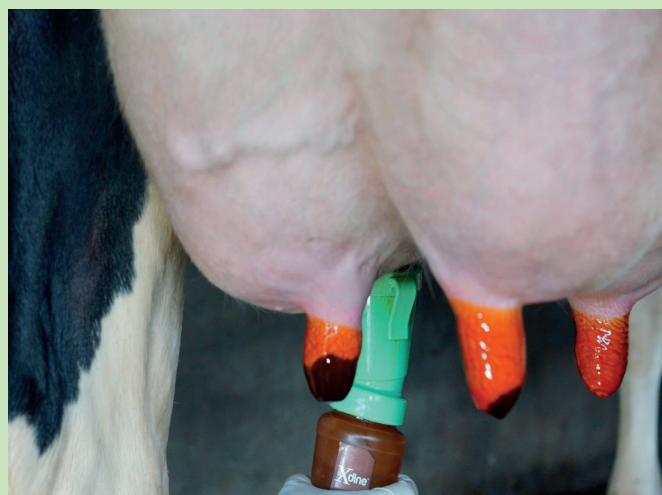
As 5 Dicas de Ouro adicionais e importantes para manter a baixa CPP e CCS do leite estão relacionadas aos seguintes pontos:

- refrigeração imediata do leite e manutenção dele no tanque em temperatura máxima de 4°C;
- análise mensal de CCS individual do leite das vacas no dia da pesagem;
- realização de cultura microbiológica do leite de vacas com mastite clínica e subclínica;
- e, finalmente, uso racional de antibióticos, tratamento de vaca seca e, dentro do possível, não introdução de animais de outros rebanhos sem atestado de que estejam livres de brucelose, tuberculose, histórico de CCS, patógenos causadores de mastite, entre outras.

Mais uma vez, é importante lembrar os procedimentos para garantir que o leite seja refrigerado rapidamente, que a mastite clínica e subclínica sejam controladas e que não haja riscos de anti-bióticos no leite do tanque.

Considerando os procedimentos citados anteriormente e para garantir que eles sejam realizados de forma adequada, é preciso monitorá-los. No quadro a seguir, descrevemos mais 5 Dicas de Ouro para produzir leite com baixa CPP e CCS.

Avalie os procedimentos realizados em sua fazenda, produtor! Lembre-se mais uma vez: só controla quem monitora! As dicas referem-se a revisão e monitoramento dos procedimentos. Fique atento!



5

DICAS DE OURO PARA PRODUÇÃO DE LEITE COM BAIXA CPP E CCS, O ANO TODO.

Dica (Número)	Como vou Avaliar	Segredo
<p>06 Avalie se o funcionamento do tanque refrigerador está adequado e se a temperatura do leite no tanque está correta.</p> <p>»»» O leite tem que ser refrigerado rapidamente após a ordenha.</p>	<p>Verifique quanto tempo o leite da primeira ordenha é refrigerado a 4° C.</p> <p>Meta »»» Após a coleta do leite pelo transportador, o leite da primeira ordenha deve alcançar 4° C, em no máximo 3 horas. Compare a temperatura do leite no display do tanque com a medida com um termômetro calibrado. Se precisar, calibre o tanque.</p>	<p>Refrigeração imediata do leite a 4° C e conservação por até 48 horas, nesta temperatura máxima. Garantir o funcionamento adequado do tanque refrigerador.</p> <p>Consequências</p> <p>Menor multiplicação de bactérias e menor CPP do leite do tanque.</p>
<p>07 Verifique se a limpeza e desinfecção dos equipamentos foram bem feitas.</p> <p>»»» A limpeza e desinfecção bem feitas evitam a recontaminação do leite por bactérias e o aumento da CPP do leite do tanque.</p> <p>»»» Precisamos da lanterna porque o aço inoxidável molhado nos dá impressão de que a superfície está sempre limpa. Se identificar sujidades, capriche mais na limpeza para que a CPP do leite do tanque não aumente.</p>	<p>Após terminar a limpeza e desinfecção dos equipamentos, com a lanterninha do celular mesmo, observe se há incrustação de sujidades nos equipamentos.</p> <p>»»» No equipamento de ordenha, verifique os pontos: bocas das teteiras, copos coletores, unidade final e terminação da tubulação de leite.</p> <p>»»» No tanque refrigerador, observar: de baixo da tampa, pás agitadoras, registro e superfície do tanque.</p>	<p>Monitorar a limpeza e desinfecção é importante para garantir que os procedimentos estão corretos e que o leite do tanque tenha baixa CPP.</p> <p>Consequências</p> <p>Menor recontaminação e menor CPP do leite do tanque.</p>
<p>08 Faça CCS do leite individual de todas as vacas em lactação.</p> <p>»»» Isto nos informa quais vacas estão sadias, com mastite crônica, curadas e as que apresentaram casos novos.</p>	<p>Colete amostras de leite individual de todas as vacas em lactação no dia da pesagem do leite em todos os meses.</p> <p>»»» Faça movimentos de inversão dos frascos para dissolver bem o conservante e identifique corretamente as amostras.</p>	<p>Realizar a CCS individual do leite das vacas, todos os meses, é essencial para estabelecer o correto controle da mastite. Isto permite a tomada de decisões adequadas na fazenda e deve ser complementada pela cultura microbiológica.</p>
<p>09 Faça cultura microbiológica do leite de vacas com mastite clínica e subclínica.</p> <p>»»» Cultura microbiológica de casos clínicos nos informa se é preciso ou não tratar as vacas com antibióticos.</p> <p>»»» Cultura microbiológica de mastite subclínica nos permite identificar as bactérias e tomar decisões corretas de manejo.</p>	<p>Colete, adequadamente e de forma asséptica, as amostras de leite para cultura microbiológica.</p> <p>»»» Use frascos de boca estreita e estéréis e identifique corretamente o animal. Interprete os resultados e busque orientação técnica.</p> <p>»»» A cultura microbiológica dos casos de mastite subclínica é importante também para segregar os animais infectados e para estabelecer linha de ordenha em que animais sadios (CCS £ 200.000 cels./mL e cultura negativa) sejam ordenhados primeiro.</p>	<p>Identificar as bactérias causadoras de mastite clínica é importante para definir se é preciso tratar ou não as vacas com antibióticos e também para identificar as bactérias que estão contribuindo para o aumento da CCS do leite do tanque. A partir daí, ações mais efetivas podem ser adotadas (segregação, secagem e tratamento de vaca seca ou descarte de vacas). Importante buscar orientação técnica.</p> <p>Consequências</p> <p>Menos uso de antibióticos no tratamento de vacas na lactação e menor CCS do leite do tanque. Importante associar a cultura à CCS individual do leite das vacas.</p>
<p>10 Previna os riscos de veiculação de resíduos de antibióticos no leite e adote o sistema MRST: Marque as vacas; Registre os tratamentos; Separe as vacas; Trate se preciso e segundo a orientação da bula. Ordenhe as vacas tratadas por último e descarte o leite de todos os quartos mamários.</p>	<p>Verifique se a marcação das vacas está visível (pulseira, spray, cordinha), se o registro está correto, se as vacas estão separadas e avalie com atenção, o período de carência para não ter riscos.</p> <p>»»» Somente use antibiótico quando necessário e sob orientação de um médico veterinário.</p>	<p>Treinar os funcionários e garantir a implantação do Sistema MRST é fundamental para não ter riscos de resultado positivo para antibiótico.</p> <p>Consequências</p> <p>Leite seguro, sem resíduos de antibiótico no leite do tanque.</p>



COMO FECHOU A SAFRA DE SOJA 2020/21

Brasil bateu recorde na produção da oleaginosa e se consolida como maior do mundo

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou o 11º Levantamento da Safra de Grãos e aponta como fechou a safra de soja 2020/21 no Brasil. Com a colheita concluída foram 135.978,3 milhões de toneladas, um avanço de 8,9% em relação à safra anterior. E os números seguem positivos.

A área plantada apresentou crescimento de 4,3% em comparação à safra anterior, atingindo 38,5 milhões de hectares. Apesar dos problemas com o clima, especialmente na colheita que afetou a qualidade de alguns lotes colhidos, a produtividade alcançada registrou incremento de 4,5% em relação ao exercício passado, e estes fatos de natureza climática não foram suficientes para afetar a consolidação das estatísticas.

O aumento de área foi incentivado, principalmente, pela alta dos preços internacionais, aliada ao dólar elevado de 2020. A demanda interna total (esmagamentos, sementes e perdas) é estimada em 50 milhões de toneladas, com uma avaliação do uso para esmagamento um pouco menor que a safra de 2020. Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações de soja para julho foram estimadas em aproximadamente 8,7 milhões de toneladas. Esse número é 13% menor que o exportado em julho de 2020, estimado em 9,95 milhões de toneladas.

Com isso, as exportações brasileiras de soja em 2021 somam aproximadamente 66,22 milhões de toneladas. Esse volume já é 2,51 milhões de toneladas inferior ao exportado de janeiro a julho de 2020. Por este motivo, e somado ao baixo percentual comercializado de soja brasileira, até o momento, as exportações anteriormente estimadas em 86,69 milhões de toneladas passam a ser de 83,42 milhões

de toneladas, podendo ser ainda menor caso as exportações dos próximos cinco meses não apresentem um incremento.

Agora vários estados já estão no período de vazio sanitário da cultura, onde não pode haver nenhuma planta viva de soja na lavoura como forma de combater o fungo causador da Ferrugem Asiática, principal doença.

Veja o desempenho por regiões:

REGIÃO NORTE-NORDESTE

O plantio regional atingiu 5.876,6 mil hectares, 7,5% de incremento em relação à safra anterior. As dificuldades apresentadas pelo clima, não trouxeram comprometimento aos níveis de produtividade regional, e a produção atingiu 20.304 mil toneladas, representando incremento de 8,5% em relação ao exercício anterior.

Em Rondônia, a finalização da colheita da segunda safra, produzida no estado, foi encerrada em junho, já que plantas vivas de soja não podem existir nos campos a partir de 15 de junho, que coincide com o período de vazio sanitário da soja em Rondônia que ocorre de 15 de junho a 15 de setembro, com fiscalização realizada pela Agência de Defesa do Estado de Rondônia (Idaron). Dessa forma, os produtores dessecam as lavouras até esta data para colher logo em seguida. A qualidade do produto colhido foi considerada boa, principalmente a produção da segunda safra, que, apesar de ser menor, tem qualidade dos grãos muito superior à primeira safra, dadas as características climáticas.

Em Tocantins, o plantio da soja subirrigada foi con-

cluído na primeira quinzena de junho, com expectativa de manutenção de área. As lavouras se encontram na sua maior parte no estágio de enchimento de grãos. Toda a área de soja subirrigada é destinada à produção de semente. Até o momento, não foram observados nas lavouras problemas fitossanitários que estejam fora dos níveis de controle.

No Maranhão, a colheita da principal oleaginosa produzida no estado se encontra finalizada em todas as regiões pesquisadas. Neste levantamento a área plantada apresentou incremento de 3% em comparação à safra anterior, passando de 976,4 mil hectares para 1.005,7 mil, em virtude da influência dos veranicos ocorridos na região sul do estado, sem, contudo, afetar os níveis de produtividade. A produtividade ficou fixada em 3.267 kg/ha, que representa um incremento de 1,9% em relação à safra anterior.

O maior produtor das regiões foi

a Bahia com 6,838 milhões de toneladas, avanço de 11%. O maior crescimento em produção foi Amazonas, com avanço de 143% (somou 12 mil toneladas). A maior queda se deu no Amapá, com -78% (de 59 mil toneladas para 12 mil toneladas).

REGIÃO CENTRO-OESTE

A região foi bastante afetada pela instabilidade do clima, particularmente no momento da colheita, sem, no entanto, comprometer o histórico de desempenho regional. Houve incremento de 3,5% na área plantada, totalizando 17,2 milhões de hectares, com uma produção de 61.321,7 mil toneladas, representando aumento de 1% em relação ao exercício passado

Mato Grosso é o campeão da região, com 35,8 milhões de toneladas, mantendo a safra anterior. A menor produção foi do Distrito Federal, com pouco mais de 292 mil toneladas, pe-

queno avanço de 0,5%.

REGIÃO SUDESTE

Na Região Sudeste, o clima não interferiu no desempenho das lavouras, e a produção registrou forte impulso, atingindo 11.321,1 mil toneladas. Graças ao desempenho das lavouras de soja em São Paulo e em Minas Gerais a região apresentou, nesta temporada, recordes históricos de área, produtividade e produção.

O estado mineiro produziu pouco mais de 7 milhões de toneladas (alta de 13,8%) e São Paulo atingiu 4,2 milhões de toneladas (alta de 8,6%).

REGIÃO SUL

Incremento observado na área plantada de 2,4% em relação ao exercício anterior, atingindo recorde regional de 12.375,3 mil hectares. Exceção feita ao ocorrido no Paraná, onde o clima afetou duramente as lavouras, o desempenho nos demais estados foi espetacular. A região apresentará produção recorde, atingindo 43.031,5 mil toneladas, representando incremento de 21,9% sobre o exercício passado.

Depois de uma forte estiagem na safra 2019/20, a produção gaúcha cresceu acima de 80%, fazendo o Rio Grande do Sul ultrapassar as 20 milhões de toneladas de soja nesta temporada contra 11 milhões na anterior e passou a ocupar o segundo lugar como maior produtor nacional da oleaginosa. Já o Paraná teve queda de 8% e somou 19,8 milhões de toneladas.

Fonte: <https://brasilmaisagro.com.br/noticia/como-fechou-a-safra-de-soja-2020-21-51>



DISPOSIÇÃO E PROATIVIDADE



RAQUEL APARECIDA GALVÃO, de 32 anos, casada há doze anos, tem um filho, Édero, de sete anos. Iniciou como colaboradora da COOPEL há três anos. Trazendo a experiência de uma grande empresa onde trabalhou, não encontrou dificuldades ao fazer seus primeiros contatos com o novo grupo de colaboradores.

“É com muito orgulho e prazer que me sinto parte dessa equipe maravilhosa.”

Prestou seus primeiros serviços no posto de combustível durante três meses. Em seguida, passou a compor o grupo da COOPEL Modas. “Hoje estou exercendo minha função junto aos meninos da seção de materiais de construção.” Muito satisfeita, declara com emoção: “A COOPEL é uma empresa muito boa de se trabalhar. Toda vida tive vontade de fazer parte dessa equipe maravilhosa”. Observou que, desde seu ingresso na Cooperativa, várias mudanças ocorreram. A movimentação dos colaboradores, as transformações

físicas dos ambientes e sistemas de controle, denunciavam melhorias e ampliação dos serviços. Percebeu que também participava dessa corrente positiva. “Ao falar disso, as emoções ficam tão fortes que estou numa suadeira que vocês não têm noção”, foi a maneira simples, alegre e carinhosa que RAQUEL encontrou para demonstrar o quanto é grata e como é feliz ocupando um espaço na empresa que considera ter lhe oferecido uma grande oportunidade. “O resultado dessas mudanças podemos constatar no aumento da clientela e da evolução nas condições profissionais dos colaboradores”, acrescenta. Sobre as ofertas de crescimento profissional, nos diz: “A COOPEL nos proporciona bolsas de estudo e nos incentiva a buscar aperfeiçoamentos técnicos.”

Nesse espaço de tempo em que está na empresa, RAQUEL pôde notar o que representa a COOPEL para o município. Nas suas impressões, ressalta que: “A cooperativa participa das ações sociais de Pompéu com doações e ajuda em diversas necessidades.

Não vejo uma Pompéu sem a Cooperativa, a qual emprega muito e promove o desenvolvimento em vários setores dos negócios agropecuários e sociais.”

Ao descrever suas atividades no seu tempo livre, fala com objetividade: “Meu tempo livre é a família, que é meu alicerce. Gosto também de estar na fazenda, contemplar o desenvolvimento da agricultura.”

Recomenda aos jovens o ingresso como aprendizes na COOPEL, que julga uma chance importante, com as melhores perspectivas para o futuro.

Fazendo de si mesma um exemplo de para todos, deixa seu registro de esforço e perseverança: “Sou estudante do sexto período de administração e pretendo crescer com a empresa.”

Pelos setores por onde passou até o momento, RAQUEL registra as boas relações de apoio e carinho que recebeu. “Agradeço a todos, desde as meninas da limpeza até os meninos que trabalham no campo e também à diretoria que se faz muito atenciosa com seus colaboradores.” ↘



COOPERAÇÃO FAMÍLIA E SUCESSÃO

FRANCISCO TAVARES LACERDA, conhecido como Chiquinho do Dê, tem 56 anos, é produtor rural, nascido em Pompéu, é casado e tem cinco filhos: Paula, Jéssica, Henrique, Sofia e Maia. Proprietário da fazenda Palmira, com 562 hectares, comenta: “Nossa fazenda tem a peculiaridade de possuir duas sedes, por isso, contabilizamos os números como um todo. Na minha parte, a produção de leite alcança 5700l/dia, enquanto na do Tiago com os meninos, chega a 6000l/dia”. No aproveitamento total do espaço físico da fazenda diversificam-se as atividades produtoras, tais como, o leite, a cana, o eucalipto para fazer carvão, o gado de corte, e, no sistema de pivô, numa área de 75 hectares, o milho, a soja e o feijão.

“Comecei como cooperado da COOPEL há cerca de três décadas, tendo herdado essa parceria de meu pai, o qual foi cooperado fundador. É uma empresa que conheço de perto, pelos anos que trabalhamos juntos, que vem crescendo sempre, trazendo novidades, que nos últimos quinze anos deu um salto gigantesco em suas melhorias. Em razão disso, 80% dos insumos adquiridos para movimentar minha produção, vem da COOPEL. Este ano fiz bons contratos de soja, polpa e ração. Tenho o apoio de dois veterinários mensalmente e sempre fui bem atendido nos casos de urgência. Recebo assistência igualmente nos setores da agronomia, de profissionais atenciosos e pontuais. É uma empresa realmente parceira que sempre foi bem administrada por todos os diretores que se sucederam. Para a COOPEL, só tenho elogios”.

Chiquinho do Dê afirma que os contratos celebrados entre COOPEL e o produtor rural, ajudam sig-

nificativamente, garantindo a produção e evitando a oscilação de preços dos insumos.

“Eu não dou conta de enxergar Pompéu sem a Cooperativa”, é o que demonstra o produtor quando se refere à importância da COOPEL para a região de Pompéu. Aponta a empresa como grande geradora de empregos e grande parceira, principalmente do pequeno produtor, que nem sempre tem o dinheiro para investir, mas pode contar com as compras parceladas de todo o material necessário para ativar sua produção.



**SÓ QUEM PRECISA DA
COOPERATIVA PODE
MENSURAR O QUANTO
ELA É NECESSÁRIA PARA
O PRODUTOR RURAL”,**

Falando de investimentos, Chiquinho do Dê comenta que o galpão que foi concluído em 2019, rendeu os melhores resultados. Enfatiza que recebeu das suas filhas Jéssica e Paula o melhor gerenciamento das atividades pecuárias e agrícolas, alterando positivamente os números da produção.

“À COOPEL agradeço sempre, desde quando era um pequeno produtor até agora.”

Dizendo sem medo de errar, Chiquinho do Dê finaliza: “No momento presente a Cooperativa está sendo administrada por dois jovens de muita capacidade e ainda vai prosperar muito. Digo com orgulho que a COOPEL está do lado do produtor.” ↘



MÉDIA DIÁRIA

210.099L



TOTAL DE LEITE
RECEBIDO

6.302.973L



FORNECEDORES

231



ASSOCIADOS APROVADOS NA REUNIÃO
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

- ▶ Lucas José de Sá
- ▶ João Batista Diniz
- ▶ Arnaldo Lincoln Serra Duarte Filho
- ▶ Artur Campos Valadares Serra Duarte
- ▶ Agropecuaria Paraíso Ltda
- ▶ Silvio Cordeiro Valadares Neto
- ▶ Francisco Vaz da Silva
- ▶ Luciano Jose de Campos Guieiro
- ▶ José Carlos Duarte

O CAMINHÃO PASSARÁ PARA A COLETA DE
AMOSTRAS NOS DIAS:

- ▶ **06, 15, 17 e 29 de setembro de 2021.**



MELHORES FORNECEDORES EM QUALIDADE DE LEITE EM AGOSTO DE 2021

ORD	NOME	CBT	NOME	CCS	NOME	PROT.	NOME	MGDA
1	JOSE CLAUDIO G. BAHIA	2.449	RENATO FILGUEIRAS	110.091	ANTONIO LUIZ G DA COSTA	3,77	MARIA DA PIEDADE DA S GARCIA	4,67
2	ANA LUCIA M. DE CAMPOS	2.828	VALTER LACERDA DOS REIS	116.052	LUIZ VALADARES MACHADO	3,72	RODRIGO T.NEUENSCHWAND	4,58
3	JOSE ALBERTO CAMPOS	3.000	JOSE CLAUDIO GUIMARAES BAHIA	141.771	GASPAR EFREN GARCIA	3,62	ANTONIO LUIZ G DA COSTA	4,5
4	DILSON DA SILVA BARBOSA	3.000	RICARDO MENESES MACHADO	147.458	JACI VALERIANO DE BARCELOS	3,62	MARIA DE LOURDES VALADARES F	4,48
5	EDUARDO COSTA ARRUDA	3.464	ANDRE CORDEIRO LACERDA	152.987	WILSON AFONSO DA SILVA	3,61	MARIO LUCIO DE CAMPOS M E OU	4,37
6	EDILO RICARDO VALADARES	3.464	FERNANDO AFONSO MACHADO	153.675	ALEXANDRE VINICIUS COSTA	3,6	NIZIA FARIA CAMPOS	4,37
7	MARIA TELMA DOS S VALLE	3.464	VALDECY ALVES DA SILVA	161.158	CRISTIANO M VASCONCELOS	3,59	JOSE SERRA MACHADO NETO	4,34
8	RAMON ELIAS VASCONSELOS	3.873	GASPAR EFREN GARCIA	169.352	MARCO ANTONIO COELHO	3,59	GERALDA SERRA MACHADO MACIEL	4,31
9	JOAO DE JESUS O. CAMPO	3.873	ANTONIA FRANCISCA PEREIRA TE	171.114	PEDRO DO NASCIMENTO VIEIRA	3,56	FLAVIO HENRIQUE FIUZA	4,29
10	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	4.000	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS E S	174.215	HUMBERTO LOPES CANCELO	3,56	CARLOS EDUARDO DURCERCINO DA	4,27
11	MARIA DE L. VALADARES F	4.000	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	185.000	MARIA DA PIEDADE DA GARCIA	3,55	EDILO RICARDO VALADARES E BR	4,23
12	CHARLES DE O. CAMPOS	4.000	JUSCELINO CASTELO BRANCO	189.087	PAULO HENRIQUE DE S. LINO	3,55	GERALDO OTACILIO CORDEIRO	4,21
13	LAURO JAIME CAMPOS SILVA	4.243	GERALDO MARTINS MOREIRA	194.314	GERALDA S. MACHADO MACIEL	3,53	ALEXANDRE VINICIUS COSTA SOA	4,2
14	ANTONIO C. DE CAMPOS MA	4.243	ANTONIO CANDIDO DE CAMPOS	195.494	OSMAN ADAO DA COSTA	3,53	ANTONIO MARIA MACIEL	4,19
15	BOSCO MENEZES TAVARES	4.472	JOSE ENES MENEZES TAVARES	200.960	JOAO ANTONIO M. ARAUJO	3,52	MARIA IMACULADA L COSTA	4,19
16	TATIANA LIONARA RODRIGUES	4.472	JOSE EUSTAQUIO C.BRANCO	201.980	NERI GABRIEL DE C. FILHO	3,5	MARCO ANTONIO COELHO	4,18
17	ALIOMAR DE O.GONÇALVE	4.472	SAMARONE G. VASCONCEL	216.252	ADALBERTO V. DE ABREU	3,5	ADALBERTO VALADARES DE ABREU	4,18
18	JUSCELINO CASTELO BRANCO	4.899	DALTON CAMPOS ABREU	217.950	DALTON CAMPOS ABREU	3,48	RICARDO MENESES MACHADO	4,17
19	ESPOLIO CORDES S.MACHADO	4.899	ANA LUCIA MENEZES DE CAMPOS	223.204	RAMON ELIAS VASCONSELOS	3,48	OSMAN ADAO DA COSTA	4,17
20	MUCIO JOSE MACIEL	5.000	BRENO A. CAMPOS MACIEL	233.499	MARIA DE L. VALADARES F	3,48	ESPOLIO LUCIANO EUSTAQUIO XA	4,17
21	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS	5.000	HELIO FERREIRA MACHADO	237.411	JUSCELINO G. DE CAMPOS	3,45	JOAO BATISTA ALMEIDA BONAFE	4,17
22	JOAO BATISTA A.BONAFE	5.000	WILLIAN NEVES DE LIMA	239.712	LUIZA MARIA DE SOUZA GOMES	3,45	PEDRO DO NASCIMENTO VIEIRA	4,15
23	NILDA ALVES XAVIER DA SILVA	5.477	LUIZ ANTONIO ALVES ABREU	244.070	CARLOS E.DURCERCINO DA	3,44	LUIZ ANTONIO ALVES ABREU	4,15
24	TIAGO CORDEIRO LACERDA	5.657	MARIA DE LOURDES VALADARES F	245.129	EDUARDO COSTA ARRUDA	3,44	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	4,15
25	UBIRAJARA NEVES DE LIMA	5.657	MARCUS APARECIDO GONZAGA	245.982	BRENO AUGUSTO C. MACIEL	3,44	PEDRO PAULO F DOS SANTOS	4,13
26	FERNANDO A. MACHADO	5.916	JOSE ALBERTO CAMPOS	246.000	ODILON DA SILVA BARCELOS	3,44	CARLOS VISQUEVAL MACHADO	4,12
27	ESPOLIO A. HAROLDO F. S	5.916	ADALBERTO V. DE ABREU	246.870	LAURO JAIME CAMPOS SILVA	3,43	RAMON ELIAS VASCONSELOS	4,12
28	JOAQUIM M. DE S. M. FILHO	6.325	JAEL SERRA MACHADO	247.677	JOAQUIM M DE S M. FILHO	3,43	LUCIANO CAMPOS DUTRA	4,11
29	NORBERTO A. MACHADO	6.325	TATIANA LIONARA RODRIGUES DE	249.968	LUIZ ANTONIO ALVES ABREU	3,43	ANA LUCIA MENEZES DE CAMPOS	4,11
30	FRANCISCO T.LACERDA	6.481	CARLOS E. DURCERCINO DA	255.029	NIZIA FARIA CAMPOS	3,43	PEDRO MENDES DE FREITAS	4,11



TELEFONES ÚTEIS



SETOR	NOME	CONTATO
ADMINISTRATIVO/COMERCIAL		TELEFONE
Recepção Coopel		(37)3523-4900 - 99985-7911
Secretaria Da Diretoria - Juliana		(37) 3523-4952
Departamento De Estoque - Jaíne		(37) 3523-4901
Contabilidade - Vanderci - Contador		(37) 3523-4903
Assistente Contabil - Renata		(37) 3523-4944
Departamento Fiscal - Lino		(37) 3523-4904
Departamento Fiscal Despesas - Débora		(37) 3523-4911
Departamento Fiscal Estoque - Adriana		(37) 3523-4946
Departamento Rh - Auxiliar Administrativo Izadora		(37) 3523-4938
Marketing Coopel - Flávio Galvão e Henrique		(37)3523-4902
Cpd - André Rachid - Suporte Em Redes		(37) 3523-4948
Cpd - Otávio - Manutenção E Instalações		(37)3523-4929
Cpd - Mário Igor - Suporte Em Infraestrutura		(37) 3523-4926
Cpd - Welisson - Suporte Em Infraestrutura		(37) 3523-4931
Setor de Logística - Jesus e Hailton		(37)3523-4947
Departamento Pessoal - Ana Carolina		(37) 3523-4905
Departamento De Cobrança - Elisângela		(37) 3523-4949
Conta Corrente (Folha De Leite) - Fernanda		(37) 3523-4906
Contas A Receber/Pagamentos - Amanda		(37) 3523-4913
Departamento Financeiro - Rosângela		(37) 3523-4914
Departamento Jurídico - Eugênio Pacelli		(37)3523-4916
Gerencia Comercial - Thiago Afonso		(37) 3523-4936
Gerencia Administrativa - Kécia Andrade		(37) 3523-4945
Logística- Hailton e Jesus / Carlos		(37) 3523-4919
Departamento De Compras - Leandro/Paulo Sérgio E Mayrone		(37) 3523-4917 - 3523-4937
DEPARTAMENTO COMERCIAL		
Coopel Rações (Granel)		(37)3523-2089 - 99109-9192
Coopel Rações (Ensacado)		(37)3523-1200 - 99981-6911
Laboratório De Análises Coopel		(37)3523-3832
Supermercado Coopel		(37)3523-4910 - 3523-4912
Coopel Modas		(37)3523-4927
Coopel Materiais De Construção		(37)3523-4930 - 3523-4932

SETOR	NOME	CONTATO
Coopel Combustíveis		(37)3523-4935 - 3523-4922
Farmácia Veterinária Coopel		(37) 3523-4920/4923
Balança Coopel		(37)3523-4924
ASSISTÊNCIA TÉCNICA / COMERCIAL		
Vendedor Externo - Bruno		(37) 99909 3788
Vendedor Externo - Denis		(37)99998 3895
Vendedor Externo - Odsson		(37) 99981 6036
Vendedor Externo - Jotinha		(37)99958 2820
Vendedor Externo - Leo Do Joca		(37)99804 7679
Agrônomo - Geraldo Roberto		(37)99841 7471
Agrônomo - Pedro Maciel		(37) 98651 0999
Agrônomo - Leandro Sampaio		(37)99845 6768
Agrônomo - Edilucio		(37) 99948-7155
Zootecnista - Adriana Rachid		(31) 99901 7827
Pesagem De Leite - Ailton		(37)99936 4528
Pesagem De Leite - Luiz		(37)99863 6181
Pesagem De Leite - Helvecio		(37)99937 8774
VETERINÁRIOS		
Aliomar De Oliveira Gonçalves (Tim)		(37) 99989 1040
Crisipio Evaristo Valadares		(37) 99989 1230
Renan Abreu		(37) 99902 4428
Guilherme M. Faria Castelo Branco		(37) 99840 5735
Leonel Ferreira		(37) 99994 9230
Jose Vital Tavares Mendonça		(37) 99908 4393
MATUTENÇÃO ELÉTRICA EM GERAL		
Dailson		(37)99938 1793
Marcos		(37) 99938 7536
Guto		(37)99840 5172
REPAROS EM TANQUES E ORDENHAS		
Daniel (Termac)		(37) 99807 6206
Rodrigo		(37) 99904 8474
Juliano Braz		(37) 99944 1944
Fernando (Coca)		(37) 99988 5518
DIRETORIA		
Cesar Afonso Lacerda - Diretor Presidente		(37) 99923 2441



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

@coopel.pompeu

@_coopel.modas

Coopel - Cooperativa de Pompéu
Cooperativa Agropecuária de Pompéu
Cooperativa Agropecuária de Pompéu



CARTÃO DE CRÉDITO COOPEL

Muito mais que um cartão.

O crédito que você precisa, com
as vantagens que você merece.

Peça já o seu!



- ✓ Anuidade **zero**;
- ✓ Pontos que geram **descontos**;
- ✓ Parcelamento **em até 6X** (consulte condições);
- ✓ Pontuação **em dobro** no mês de aniversário e na primeira compra.